

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290

E-mail: comusguara@hotmail.com / comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 336ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

1 Às ___ horas e ___ minutos, do dia vinte e nove de Março de dois mil e dezoito, reuniram-se no “Grupo
2 da Fraternidade Irmão Altino” sito à Rua Álvares Cabral, nº 381 – Campo do Galvão, - os membros deste
3 Conselho com a presença de _____ membros, sendo _____ titulares e ___ suplentes. Dando início aos
4 trabalhos o Presidente Dr. Marcus Vinícius abriu a reunião desejando bom dia a todos e certificou se a
5 mesa diretora já estava composta. Deu início a reunião, e disse que o conselheiro Alexandre vai fazer
6 representatividade da secretaria de saúde. Alegou que estão esperando a parte dos segmentos em relação
7 aos conselheiros. Deu boas vindas para o novo conselheiro José Augusto, que é da pastoral. Teve notícia
8 de que agora foi montada a comissão de contabilidade, e o conselho regional vão estar incluídos nessa
9 comissão. Alegou que foi enviada a ata sexagésima oitava e a ata trecentésima trigésima quarta para os
10 conselheiros, perguntou se algum conselheiro tinha algo para discutir em relação às atas. Colocou em
11 votação essas atas, todos aprovaram. Com a palavra o Sr. Alexandre desejou bom dia a todos e justificou
12 a ausência da Sra. Maristela Macedo. Com a palavra o Dr. Marcus Vinícius perguntou se algum
13 conselheiro teria alguma dúvida ou fazer uma crítica. Com a palavra o conselheiro Adilson Lopes
14 solicitou uma explanação sobre o que ficou resolvido em relação à devolução da verba recebida para
15 reforma de três unidades de saúde. Com a palavra a subsecretária Ana Cláudia Macedo explicou que o
16 prazo do dia vinte e três de março não foi cumprido, disse que está juntando os documentos desde o início
17 Solicitei vários documentos que comprovem e encaminhou ao ministério da saúde solicitando uma
18 prorrogação de prazo , e eles falaram que não tem uma prorrogação de prazo. Então quando estiver com
19 todos as documentos e as deliberações tanto do conselho quanto da CIR faremos a devolução. Com a
20 palavra o Sr. Adilson Lopes questionou quais são as unidades que estão em reforma. Com a palavra a
21 subsecretaria Ana Cláudia respondeu que a única unidade que está com a reforma em andamento é a
22 unidade do Jardim do Vale. As demais estão apenas em manutenção. Com a palavra o Dr. Marcus
23 Vinícius perguntou se tinha mais algum conselheiro a questionar. Com a palavra o conselheiro Paulo
24 Alair criticou os conselheiros que ninguém além do Sr. Adilson tem coragem de perguntar alguma coisa,
25 questionou sobre o SAMU e questionou sobre a devolução do dinheiro de três unidades de saúde, disse
26 que na reunião passada, a conselheira Beatriz Boninni ficou de enviar para os outros conselheiros o
27 relatório, alegou que não recebeu nenhum relatório. Explanou que ninguém quer participar das comissões,
28 falou que pediu uma reunião da comissão executiva, e ninguém se manifestou. Disse que o grande
29 problema da saúde é o Pronto Socorro. Reclamou sobre a demora quanto ao agendamento de consultas e
30 alegou que não existe na rede pública um xarope contra a gripe. Comentou que a comissão executiva
31 avaliou o contrato da Santa Casa e do Hospital Frei Galvão e aprovaram, disse que a Santa Casa está
32 prestando mais serviços aos munícipes do que o Hospital Frei Galvão. Disse que publicaram o contrato
33 sem aprovação. Quando o COMUS apoiou a terceirização do Pronto Socorro Municipal, aprovou que não
34 iria ser rebaixado o salário dos funcionários, não iria mandar ninguém embora e iria só remanejar. Porém
35 não seria como foi apresentado. Disse que o que acha errado é que nós não estamos sendo consultados.
36 Reclamou que as pautas, as Atas, entre outros, chegam em cima da hora. Disse que os conselheiros não
37 estão participando, solicitou que a mesa diretora cobrasse mais os serviços dos conselheiros. Reclamou
38 sobre os materiais das unidades de saúde, os bancos rasgados, micro-ondas estragadas. Disse que as
39 pessoas estão reclamando muito do atendimento da unidade de saúde Oswaldo Cruz. Solicitou
40 transparência dos serviços prestados pela secretaria de saúde. Questionou o motivo do não pagamento das
41 cidades vizinhas com relação à prestação de serviço do SAMU de Guaratinguetá. Com a palavra o Dr.
42 Marcus Vinícius sugestionou a análise do contrato do SAMU com essas cidades não pagantes. Abriu para

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290

E-mail: comusguara@hotmail.com / comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 336ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

43 as proposituras dos conselheiros. Com a palavra o Sr. Saluar Magni desejou bom dia a todos e concordou
44 com algumas colocações feitas pelo conselheiro Paulo, como a participação dos conselheiros, porém,
45 existem vários tipos de comunicação e não necessariamente o conselheiro não é participativo pelo simples
46 fato de não se pronunciar nas reuniões. Sobre a demora dos atendimentos comparou a rede publica com a
47 privada. Alegou que a demanda é imensa e em ambos encontram-se demora em atendimento. Afirmou
48 que só conseguiremos melhorar a saúde se apontarmos os problemas e pedirmos soluções. Com a palavra
49 o conselheiro Paulo Alair questionou a secretaria de saúde sobre inúmeras reclamações com relação ao
50 pronto socorro municipal, sobre a ineficiência dos agendamentos de exames e sobre a falta de
51 organização e o péssimo atendimento na saúde mental. Com a palavra o Sr. Adilson Lopes fez uma
52 propositura questionando quem é o responsável pela ouvidoria SUS, questionou também sobre o comitê
53 materno infantil e solicitou uma explanação sobre o funcionamento da UTI neonatal do Hospital
54 Maternidade Frei Galvão. Fez outra propositura sobre a sessão da câmara, que foi colocado a alteração da
55 lei orgânica municipal. Solicitou a apresentação da gravação na próxima reunião. Com a palavra o Sr.
56 Romain explanou sobre as dificuldades citadas pelo conselheiro Paulo Alair, alegando que foi implantado
57 um novo sistema de agendamento de exames laboratoriais e de imagens, foi feito um mapeamento em
58 todas as unidades de acordo com suas necessidades. No contrato seriam vinte e oito mil exames, e até
59 agora já foram feitos trinta e dois mil exames numa estimativa de seis exames por paciente. Existe uma
60 inadimplência de trinta por cento, existem as reclamações, porém, muitos pacientes não comparecem nos
61 agendamentos dos seus exames e isso gera um desperdício. Com a palavra o Dr. Marcus Vinicius alegou
62 que com as mídias sociais os profissionais da saúde ficam acuados, pois o médico sabe da necessidade de
63 solicitação de exames, mas o paciente já chega fechando o seu diagnóstico e mandando o médico fazer o
64 exame que ele quer e é muito difícil alguém defender a conduta do profissional. Com a palavra a
65 conselheira Débora Claro afirmou que é necessário visar os dois lados da situação, tanto do paciente,
66 quanto dos profissionais. Colocou-se a disposição para participar da comissão de visitas. Com a palavra o
67 conselheiro Ernani José elogiou a implantação do novo sistema. Diz ser uma importante ferramenta com
68 uma grande utilidade e onde teremos o melhor gerenciamento do serviço de saúde. Solicitou um
69 treinamento de informática aos funcionários que possuem dificuldades com o novo sistema. Com a
70 palavra a conselheira Fernanda Muriano fez uma complementação às palavras do Sr. Romain alegando
71 que nós que somos terceirizados somos cem por cento SUS, não temos nem convênio e nem atendimento
72 particular, afirmou que o SUS é um sistema muito organizado, paga-se em dia, porém a anos não tem
73 alteração de valores na tabela. Com a palavra o Sr. Saluar Magni fez uma ponderação, alegando que os
74 profissionais estão tentando melhorar, mas é logico que vai ter alguns problemas. Deixou uma sugestão
75 para a secretaria de saúde de um treinamento para os funcionários de atendimento ao público. Com a
76 palavra a conselheira Mirian de Paula questionou sobre alguns medicamentos controlados a qual seus
77 pacientes fazem uso e não está sendo fornecido. Questionou também sobre o funcionamento do sistema
78 CROSS. Com a palavra a subsecretaria Ana Claudia Macedo explanou que quanto aos medicamentos do
79 governo do estado realmente estão em falta, porém, somos impedidos de adquirir esses medicamentos
80 com recurso SUS Municipal. Infelizmente é uma falta que carregamos, a gente entra em contato toda
81 semana com a DRS, porém não tem como o município se responsabilizar. Com relação ao sistema
82 CROSS é um sistema que foi implantado no inicio da gestão, já apresentamos, porém deixou a disposição
83 de qualquer conselheiro caso queira ir até a secretaria para maiores conhecimentos. É uma central de
84 regulação de ofertas de serviços de saúde do governo do estado de São Paulo. Com a palavra o Dr.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290

E-mail: comusguara@hotmail.com / comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 336ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

85 Marcus Vinicius colocou as proposituras dos conselheiros em votação e todas foram aceitas pelos
86 conselheiros. Deixou também que será apresentada na próxima reunião a sessão da Câmara Municipal de
87 Guaratinguetá sobre a alteração da lei orgânica municipal para a discussão dos conselheiros. **ORDEM**
88 **DO DIA - ITÊM A CONVÊNIO HOSPITAL E MATERNIDADE FREI GALVÃO** Com a palavra o
89 Dr. Marcus Vinicius afirmou que sobre o convênio com o Hospital Frei Galvão não viu alteração
90 comparando com o primeiro contrato. Com a palavra o conselheiro Saluar Magni alegou que única
91 diferença é que será revisto o contrato após a terceirização do Pronto Socorro. Com a palavra o S.r.
92 Adilson Lopes afirmou que todos os contratos e convênios teria que passa pela análise da comissão
93 legislativa do COMUS antes de ser aprovados e deliberados pelo pleno. Com a palavra o Dr. Marcus
94 Vinicius justificou que o convênio com o Hospital Frei Galvão foi assinado sem a ciência se quer da
95 secretária de saúde, deixou sua indignação, alegou que seria inaceitável o prestador exigir a não
96 negociação com a secretaria de saúde. Não foi só o conselho que foi colocado de lado, a secretária de
97 saúde também foi. O convênio foi assinado através da secretaria de justiça e cidadania. Com a palavra o
98 conselheiro Alexandre Rocha alegou que o conselho de saúde é um órgão fiscalizador e não autorizador.
99 Com a palavra o conselheiro Paulo Alair questionou a aceitação por parte da secretaria de saúde. Com a
100 palavra o conselheiro Alexandre Rocha explanou que a secretaria aceitou essa situação porque
101 permanecia o primeiro convênio, não teve nenhuma alteração, exceto essa cláusula da possibilidade de
102 revisão quanto ao incentivo após a terceirização, que o contratado de início se recusou a assinar e depois
103 acabou assinado. Era uma situação de uma continuidade de um serviço que não poderia se interrompido,
104 já tínhamos recebidos o repasse e teríamos que pagar. Foi uma situação muito rápida que o hospital nos
105 colocou e não tínhamos outra saída. Com a palavra o conselheiro Paulo Alair deixou sua insatisfação com
106 a falta de comunicação entre a secretaria de saúde e o COMUS, alegou que deveria ter sido informado
107 sobre a renovação do convênio com o Hospital Frei Galvão. Com a palavra a subsecretária Ana Claudia
108 Macedo alegou que tentaram negociar várias vezes com o prestador, deixou que estão muitos atarefados e
109 por falha humana esqueceu de comunicar o conselho, não tivemos intenção de negar informação. Deixou
110 que sabe de todos os problemas, porém somente são vistas as coisas ruins, o que foi feito de bom até
111 agora ninguém reconheceu. Estamos tentando mudar para melhor, me coloco a disposição todos os dias
112 para qualquer dúvida e para esclarecer qualquer situação a todos os conselheiros. Com a palavra o Sr.
113 Adilson Lopes deixou que a secretaria de saúde não deveria ter aceitado que a secretaria de justiça e
114 cidadania assinassem o contrato. Com a palavra o Dr. Marcus Vinicius colocou em votação a deliberação
115 do convênio do Hospital Maternidade Frei Galvão, que foi aprovado por unanimidade. **Item B –**
116 **SARGSUS 2017.** Com a palavra a subsecretária Ana Claudia Macedo faz uma apresentação do relatório
117 da gestão no período de janeiro a dezembro de dois mil e dezessete do SARGSUS. Após a apresentação
118 perguntou se alguém teria alguma dúvida. Com a palavra o conselheiro Paulo Alair questionou sobre o
119 aumento do parto normal. Com a palavra a subsecretária Ana Cláudia Macedo explanou que eles
120 conseguiram em um ano um aumento de quatorze por cento em realização de parto normal. Com a
121 palavra o Saluar Magni questionou sobre a situação dos dentistas. Com a palavra a subsecretária Ana
122 Claudia Macedo informou que foi determinado judicialmente que cinquenta por cento retornasse. O
123 sindicato pediu para que fizéssemos uma relação de quanto seria esse cinquenta por cento, eles
124 retomaram numa escala de revezamento que dificulta muito o serviço da secretaria em abrir o
125 agendamento. Os dentistas se recusam a voltar o plantão de sábado no CEO. Com a palavra o Dr. Marcus
126 Vinicius colocou em votação o SARGSUS, que foi aprovado por unanimidade. **Item C – SAMU de**

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290

E-mail: comusguara@hotmail.com / comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 336ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

127 **Guaratinguetá.** Com a palavra a subsecretária Ana Claudia Macedo o SAMU é um programa do
128 ministério da saúde que tem como objetivo melhorar o serviço de urgência e emergência fora dos
129 hospitais com complementação municipal. É um recurso do ministério da saúde com complementação
130 municipal. Na legislação diz que tem que ter uma parte do estado, o estado alega que a contra partida
131 estadual ele faz através de outras portas de urgência. O município de Guaratinguetá entrou com uma ação
132 contra o estado requerendo a participação estadual. A decisão foi que o ministério da saúde manda uma
133 verba de custeio e o município faz a contrapartida municipal. Quando foi habilitar o SAMU de
134 Guaratinguetá houve-se uma pactuação regional da parte de regulação, pois o SAMU não pode ser único,
135 onde juntou o circuito da fé e o vale histórico para montar uma central de regulação, cada município
136 custeia a sua massa descentralizada. Dos dezessete municípios que Guaratinguetá referencia apenas nove
137 aderiram a contratualização do SAMU. Houve uma reunião do governo do estado para pactuação onde
138 ficou definido que o recurso recebido pelo ministério arcaria com o custeio e que o município de
139 Guaratinguetá arcaria com o restante do custeio, não cabe agora à cobrança dos outros municípios. Por
140 que não cobrar dos outros municípios, se estão cobrando de Pindamonhangaba a regulação? Porque
141 Pindamonhangaba entraria agora numa outra proposta, aí sim caberia a divisão da parte da contrapartida.
142 Hoje em dia a gente vem sofrendo a falta do aumento, pois tudo aumentou menos o recurso do ministério
143 da saúde. Hoje Guaratinguetá só tem uma central de regulação que atende através do 192, que através do
144 medico é feita a regulação se há ou não necessidade de ambulância. O prédio do SAMU fica junto com o
145 Corpo de Bombeiro, é um prédio do município, já veio um recurso no passado para a reconstrução, porém
146 não foi construída, e a verba não pode ser utilizada para outros fins. E tem uma base que fica ao lado da
147 UBS Parque São Francisco onde se encontra uma ambulância, um plantonista e um técnico de
148 enfermagem. Com relação aos municípios que não custeavam o telefone existe uma central, uma caixa
149 onde colocamos os chips dos nove municípios participantes, ao ligarem o telefone passa por esse chip e
150 cai em Guaratinguetá, no retorno eu ligo e uso o mesmo numero deles. Os chips eram pré-pagos, na troca
151 de gestor não foi orientado sobre, onde fizemos uma reunião e teve um acordo firmado para esses chips
152 se tornarem de conta, foi oficiado e os municípios regularizaram. Com relação a Pindamonhangaba já
153 discutimos em outras reuniões, havia um impasse do município com o seu conselho de saúde e a esfera
154 da DRS de Taubaté. Teve uma reunião onde a CIR aprovou o plano da regulação do SAMU de
155 Pindamonhangaba, e o COSEMS deliberou, então podemos começar a executar esse convênio. Não
156 havendo nada mais a tratar a reunião encerraram-se às ____ e ____ minutos, lavrando-se á presente ata que
157 vai assinada por mim Maira Regiane de Almeida que secretariei e pelos demais membros conforme lista
158 de presença. Lembro também que a presente reunião encontra-se disponível em recurso multimídia de
159 gravação em DVD disponível em arquivo do conselho e à disposição dos Srs. Conselheiros e a quem
160 possa interessar, de direito, para consulta a qualquer momento.

161

162

163 Deliberações:

164 **Item A – Convênio Hospital e Maternidade Frei Galvão**

165 **Item B – SARGSUS 2017**

166